

Resumo  
Abstract

Este trabalho tem como base um levantamento sistemático de uma área com cerca de 2000 km<sup>2</sup>, centrada na serra d'Ossa e tendo como limite oriental o rio Guadiana.

Trata-se de uma paisagem cuja referência física mais imediata é constituída pelo próprio maciço montanhoso da serra d'Ossa, mas que inclui uma vasta área envolvente, de diversas características fisiográficas, distribuída pelos concelhos de Évora, Redondo, Alandroal, Vila Viçosa, Borba, Estremoz e Arraiolos.

É de notar a ausência quase absoluta de informação publicada sobre o povoamento pré-histórico centro-alentejano; na verdade, até recentemente, o conhecimento que tínhamos do fenómeno, decorria apenas do estudo do megalitismo e de alguns raros *habitats* desgarrados, panorama que, nos últimos anos, tem vindo decididamente a alterar-se.

A base de dados que constitui o *corpus* deste trabalho integra cerca de três centenas de sítios arqueológicos (quase todos inéditos) com cronologias que oscilam entre o Neolítico Antigo e o Bronze Antigo; trata-se, na sua maioria, de sítios de *habitat* ou de achados avulsos, tendo sido excluídos dessa listagem os monumentos funerários.

Apesar das limitações decorrentes da natureza dos espólios analisados, resultantes exclusivamente de prospecções de superfície, procedeu-se à classificação e análise informatizada dos materiais, com uma atenção especial para as cerâmicas que constituem, aliás, a maior parte dos artefactos recolhidos.

Essa análise permitiu elaborar, para além de algumas observações específicas sobre diversos tipos de artefactos, uma sequenciação genérica dos diversos padrões de povoamento registados, num quadro que transcende, frequentemente, os limites da área de estudo.

A comparação, numa perspectiva diacrónica, da distribuição do povoamento pré-histórico com diversos aspectos da paisagem regional, permite-nos destacar algumas linhas fundamentais.

Na região da serra d'Ossa, são muito escassos os vestígios de povoamento do Neolítico Antigo, sobretudo se se pensar na abundância dos mesmos nos territórios adjacentes da serra de Monfurado (Montemor-o-Novo e Évora) e, em menor escala, de Reguengos de Monsaraz.

Esta diferença é igualmente clara no que diz respeito aos menires, praticamente ausentes na região da serra d'Ossa, mas presentes, de uma forma especial, no eixo Montemor-o-Novo-Reguengos de Monsaraz.

A partir do Neolítico Final (e talvez mesmo do Neolítico Médio), verifica-se uma expansão forte do número e dimensão dos povoados que agora ocupam sobretudo os solos com bom potencial agrícola, ou as proximidades dos mesmos; a par dos clássicos povoados implantados em locais com elevada defensabilidade natural e, eventualmente artificial, identificaram-se alguns povoados abertos, sempre de maiores dimensões e com assinalável riqueza artefactual, que correspondem, aparentemente, aos grandes povoados do Sudoeste espanhol, delimitados por sistemas de fossos.

Por outro lado, os recursos mineiros (cobre) só parecem ter começado a desempenhar um papel significativo nas estratégias de povoamento, a partir dos finais do Calcolítico ou mesmo inícios da Idade do Bronze, épocas em que, pelo contrário, parece ter havido uma acentuada redução do povoamento.

O papel da serra d'Ossa enquanto polo do povoamento regional, só mais tarde, nos finais da Idade do Bronze, seria uma realidade; de facto, o povoamento neolítico e calcolítico não ultrapassou a cota dos 400 m e, mesmo assim, só em cabeços à beira dos vales mais férteis.

Os vestígios mais antigos na área de estudo ocorrem, tal como nas áreas limítrofes já referidas, junto dos característicos afloramentos arredondados que sobressaem nas paisagens das planícies graníticas do Alentejo Central, não se conhecendo, até agora, nenhuma ocorrência nas paisagens xistosas, de relevo muito mais movimentado e que constituem a maior parte da área de estudo; destaca-se, por singular, um único povoado do Neolítico Antigo, no Maciço Calcário, paisagem, também ela muito *sui generis*, no contexto da região.

Finalmente, procurou-se ainda equacionar os dados obtidos sobre o povoamento pré-histórico com a distribuição do megalitismo funerário, representado na região por antas de corredor de dimensão média, maioritariamente em granito, e por monumentos de menor porte e sem corredor funcional, geralmente em xisto.

---

This work has as its basis a systematic survey of an area of approximately 2000 km<sup>2</sup>, centered in the Serra d'Ossa and having as its eastern limit the Guadiana River.

It is considered a landscape whose most salient physical feature is constituted by the same mountainous massif of the Serra d'Ossa, but which includes a vast area, of diverse physiographic characteristics distributed throughout the municipalities of Évora, Redondo, Alandroal, Vila Viçosa, Borba, Estremoz and Arraiolos.

It is notable that almost no information has been published on the prehistoric settlement of central Alentejo; in reality, until recently, the only knowledge that we had of the phenomenon, realized only through the study of megalithism and some rare isolated settlements, a perspective which, in recent years, has decidedly been changed.

The database that constitutes the corpus of this work integrates around 300 archaeological sites (almost all of which are unpublished), with chronologies that range from the Early Neolithic to the Early Bronze Age; they include, in the majority, settlement sites or isolated finds, as funerary monuments were excluded from this list.

Despite the limitations occurring from the nature of the analyzed materials, the results of exclusively surface survey, this work carried out a classification and informed analysis of the materials, with special attention paid to the ceramics, which constitute the majority of the collected artifacts.

This analysis allowed us to elaborate, in addition to some specific observations on diverse types of artifacts, a generic sequencing of the different settlement patterns registered, in a framework which transcends, frequently, the limits of the study area.

The comparison, within a diachronic perspective, of the distribution of prehistoric settlement with diverse aspects of the regional landscape, allows us to highlight some fundamental processes.

In the region of the Serra d'Ossa the remains of Early Neolithic settlement area are very rare, especially if one considers the abundance of the same in the adjacent territories of the Serra de Monfurado (Montemor-o-Novo and Évora) and, on a smaller scale, in Reguengos de Monsaraz.

This difference is equally clear with respect to the menhirs that are practically absent in the region of the Serra d'Ossa, but are present, in a particular way, in the axis from Montemor-o-Novo to Reguengos de Monsaraz.

Beginning in the Final Neolithic (and perhaps also in the Middle Neolithic), there is verified a strong expansion in the number and size of the settlements that are now situated in soils with good agricultural potential or occupy nearby locations; apart from the classic settlements situated in locations with good natural defenses and, later, artificial defenses, there have been identified some open-air settlements, always of larger dimensions and with a clear artifactual richness which corresponds, apparently, to the large settlements of the Spanish Southwest, delimited by systems of ditches.

On the other hand, the mineral resources (copper) appear only to have begun to play an important role in the settlement strategies, beginning with the end of the Chalcolithic or in the beginnings of the Bronze Age, periods in which, in contrast, appear to have a marked reduction of settlement.

The role of the Serra d'Ossa, although a node of regional settlement, only much later, in the end of the Bronze Age, would have a reality; in fact, the Neolithic and Chalcolithic settlement did not exceed the elevation of 400m and, even so, only on peaks along more fertile valleys.

The most ancient remains in the area of the study occur, as in the neighboring areas already referred to, next to the characteristic rounded outcrops that overlook the landscapes of the granitic plains of Central Alentejo, no occurrences having so far been detected in the schistose landscapes with much more rugged relief and which constitute the larger part of the study area; only one Early Neolithic settlement is known, which is located in an area of limestone bedrock, itself a rather unique landscape in the survey area.

Finally, this work seeks to equate the data obtained on the prehistoric settlement with the distribution of funerary megaliths represented in the region by passage graves of a medium-sized dimension, the majority of which are in granite, and by monuments of a smaller entrance and without a functional corridor, generally in schist.